

Editorial do vol. 7. No. 3

A partir deste volume 7, inauguramos a publicação de 4 números, nesse importante veículo de publicação da produção intelectual em Administração, da academia brasileira. São tantos os artigos de boa qualidade, prontos para publicação, mas represados em nossos arquivos por falta de espaço nas edições normais da RAI e tantas as solicitações para publicar, que nos aventuramos aumentar o número de artigos por volume. Esperamos que a oferta de bons artigos continue a fluir como vem acontecendo até o momento, para que possamos continuar com bons serviços e substancial leitura a nossos leitores.

Além de inauguração do número adicional, a RAI dedica-se a sistematizar a produção de artigos de origem internacional. Assim, esse número está repleto de obras em estado-da-arte com origem em ambientes estrangeiros, explorando aspectos da inovação em distintos ambientes internacionais. Não que artigos nacionais passem a ser proibidos neste número da RAI. Ao contrário, 40% dos artigos desse número são originados em pesquisas realizadas por pesquisadores nacionais, porém sua distintividade reside nas abordagens e visões globalizadas da inovação. O propósito é ampliar os horizontes da RAI, de forma a dar-lhe um caráter contributivo à academia mais à feição de âmbito internacional.

Nesse número trazemos a inovação estudada sob vários aspectos e ambientes. Desde a auto-organização com forma de diagnosticar eco-sistemas inovadores, ilustrado por estudo no Silicon Valley, realizado por pesquisadora russa, até estudos e propostas de políticas de inovação em ambientes, política e economicamente restritos, visando a obter sistemas de inovação mais competitivos numa sociedade que seja, ao mesmo tempo, mais humanizada, como é o caso de Cuba. No ambiente nacional os artigos exploram várias facetas novas adicionando importantes contribuições ao conhecimento acumulado sobre inovação. Nesses artigos, foram estudados o domínio tecnológico como base para a internacionalização de empresas inovadoras, as estratégias de inovação aberta e o perfil da gestão da inovação em multinacionais de base tecnológica multifacetadas. Ainda neste bloco, um último artigo explora a questão das profissões inovadoras no futuro. Da Europa, esse número da RAI traz contribuições de pesquisadores espanhóis que estudaram o impacto das políticas de desenvolvimento tecnológico regional sobre as pequenas e médias empresas situadas na Espanha e

Portugal. Nesta mesma linha, temos também contribuições de pesquisadores venezuelanos que investigaram e propõem em seu artigo, uma política orientada para as pequenas e médias empresas da região de Bolívar. Por fim, do México adicionamos outro sólido artigo resultante de consistente análise estrutural dos perfis de gestão da inovação em empresas ganhadoras do Prêmio Nacional Mexicano de Tecnologia, apontando contribuições, para a evolução dos processos de inovação, com base na política e da práxis da gestão da tecnologia e inovação naquelas empresas.

Esperamos que o conjunto dessas obras possa acrescentar significativa parcela de conhecimento aos leitores da RAI e ao todos os envolvidos e interessados em estudos de inovação.

Atenciosamente,

Editor- Chefe

Revista de Administração e Inovação - RAI

